PRANCHA

03 | MAPA DIRETRIZES GREAIS

i. Política de fiscalização rigorosa do solo nas áreas de horticultura e mineração

OBJETIVO:
-Preservação do solo, lençóis freáticos e rios
Reduzir os níveis de ruídos, a fim de não agredir os animais nas proximidades
-PLANO DE AÇÃO:
-Captação de recursos provenientes de impostos e convênios com empresas da região como o NESP
-Fiscalização constante das áreas de horticultura e mineração
-Ampliar o uso de tecnologias de controle de desmatamento e proteção de ruídos nas regiões próximas.
EMPECILHOS:
-Falta de recursos para fiscalização e compra dos equipamentos.
-Falta de interesse das empresas conveniadas no projeto.

II. Preservação de grandes e pequenas áreas verde e criação de áreas de trampolim ecológico

OBJETIVO:
-Estimular a educação ambiental para a população
- Criação de novas áreas verdes
PLANO DE AÇÃO:
- Elaborar programas de educação ambiental em parceria com a comunidade
- Conveniar escolas as áreas verdes próximas para aplicação de atividades ligadas à preservação
- Conveniar horticultores a plantar em regiões próximas de áreas verdes, com o intuito de impedir o avanço de ocupações irregulares
- Criação de novos parques nas áreas verdes, impedindo o avanço da urbanização sobre elas
- Áreas de loteamento devem destinar 10% da área bruta do terreno loteado para a formação de áreas verdes com árvores nativas
- Criação projetos de de hortas comunitárias, plantadas e mantidas pela própria população
EMPECILHOS:
- Possibilidade dos horticultores desrespeitarem o convênio;
- Escolas podem não apresentar o interesse desejado aos programas de preservação (por terem que arcar com gastos);

III. Preservação de áreas de várzea dos rios

OBJETIVO:
- Preservar a vegetação e ecossistema das várzeas;
- Impedir ocupação de área de várzea;
- Estabelecer um equilíbrio no convívio da comunidade com as áreas de várzea.
PLANO DE AÇÃO:
- Fiscalização e zoneamento
- Suporte das ocupações selecionadas de horticultura
- Política de construção de parques pela população nas áreas de várzea incentivando a preservação e educação ambiental
EMPECILHOS:
- Desrespeito da comunidade e dos horticultores com relação a preservação;
- Fraudes na fiscalização.

IV. Criação de rotas culturais

OBJETIVO:
- Integração da bacia de Perus
- Integração dos equipamentos culturais existentes
- Aumentar a acessibilidade dos moradores da bacia na região sul aos equipamentos culturais.
PLANO DE AÇÃO:
- Elaborar novas rotas de ônibus circulares;
- Frota de ônibus durante os dias úteis do período letivo ficam parcialmente disponíveis para as escolas realizarem excursões culturais;
- As rotas devem passar por parques e equipamentos culturais da região.
EMPECILHOS:
- Depredação da frota de ônibus;
- Não haver a demanda esperada para a rota;
- Desinformação das escolas ou demasiada burocracia para uso dos ônibus nos dias úteis.

V.Aprimoramento da infraestrutura viária e criação de escolas técnicas

OBJETIVO:
-Incentivar a ascensão econômica dos jovens, através da capacitação técnica;
-Gerar empregos voltados a educação;
-Aumentar a oferta de mão de obra capacitada;
-Melhorar o acesso da região e a locomoção no seu interior;
PLANO DE AÇÃO:
-Arrecadar investimento de empresas interessadas em profissionais mais capacitados próximo a região como exemplo do NESP e das pedreiras;
-Aumentar a frota de ônibus e linhas, além de melhorar os acessos às rodovias próximas das regiões com tráfego intenso;
-Incentivar novas modalidades de transporte a atuarem na região como os transportes c ompartilhados.
EMPECILHOS:
-Desinteresse de parceiros em financiar o programa de aprimoramento da infraestrutura viária e de escolas técnicas;
-Não ser possível realizar as obras necessárias para desafogamento do trânsito da região.

CEMITÉRIO DOM BOSCO
NESP
ESTRADA DE FERRO PERUS-PIRAPORA
ANTIGA FÁBRICA DE CIMENTOS PORTLAND
COMUNIDADE CULTURAL QUILOMBAQUE
CEU PERUS
CINE TEATRO PANDORA OCUPAÇAO ARTÍSTICA
BIBLIOTECA PADRE JOSÉ DE ANCHIETA
COMPLEXO DO BAMBURRAL
CENTRO PARA JUVENTUDE
CASA DO HIP-HOP
RECANTO DOS HUMILDES
PARQUE ANHANGUERA
ATERO BANDEIRANTES
SÍTIO ARQUEOLÓGICO
BORDAS DA CANTAREIRA NÚCLEO TAIPAS
ÁREA DE MINERAÇÃO
COMUNIDADE PARQUE TAIPAS
PARQUE LINEAR RIBEIRÃO PERUS
CEU PÊRA MARMELO
PARQUE LINEAR CÓRREGO DO FOGO
ÁREA INDUSTRIAL
CONDOMÍNIOS FECHADOS
COHAB
PARQUE LINEAR PINHEIRINHO D'ÁGUA
EMPRESA DE TRANSPORTES
TERRAS INDÍGENAS
PARQUE ESTADUAL DO JARAGUÁ

0 500 1000m

Legenda
- Áreas de risco geológico
- Áreas de destaque social

Interesse
- Ambiental/cultural/educacional
- Ambiental/educacional
- Propostas

- Escolas
- Parques existentes
- Mineradoras
- Áreas de destaque
- Propostas existentes
- Rota cultural 1
- Rota cultural 2
- Pontos de interesse -histórico-cultural educacional

AUP - 652 Planejamento da Paisagem
- Bacia Hidrográfica - Ribeirão dos Perus
- Parque Municipal

Reserva de Mata Atlântica
- Campo de Varzea e Vegetacao Aquatica
- Mata de Varzea
- Campo Alto Montano
- Campos Gerais
- Bosque Heterogeneo
- Mata Ombrofila Densa
- Ferrovias
- Hidrografia

Fontes: Base fornecida pelos docentes da disciplina
Informações adicionais arcescentadas pelo grupo com base em <google.com,br/maps>
Shapes adicionais de <geosampa.prefeitura.sp.gov.br/

>

PLANEJAMENTO DA PAISAGEM NA BACIA DO RIBEIRÃO PERUS

GRUPO 3: Mirelle Barreto 10313853 | Victor Koyanagui 9868370
Raquel Teodora 10393165 | Vinicius Bispo 10314152
Thais Sayuri 10314131 | Viviane Mori 10259651

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - USP
AUP 652 - Planejamento da Paisagem (2019)
Prof. Euler Sandeville